

EDITORIAL • NÚMERO 45

No presente número de www.achegas.net, o primeiro publicado em 2012, mantendo nossa linha editorial, disponibilizamos textos de qualidade e que se distanciando dos lugares comuns primam pela criatividade, tanto pelo eixo temático que organizam os artigos que compõe a revista quanto pelos enfoques teóricos e metodológicos que lhes são dados por seus autores.

Por ordem alfabética os artigos são os seguintes:

*CARLOS EDUARDO SANTOS PINHO. *O nacional-desenvolvimentismo no Brasil: expansão interna, externa e o discurso social-democrata.*

Neste texto o autor, doutorando em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tendo por referenciais leituras de Celso Furtado e Maria da Conceição Tavares, estabelece comparações entre a antiga teoria nacional-desenvolvimentista com o que designa “novo-desenvolvimentismo”, emergente após a chegada de Lula ao poder em 2002.

*DANIELE FERREIRA DA COSTA, JOÃO HENRIQUE CATRAIO MONTEIRO AGUIAR, LUIZ CARLOS RAMIRO JÚNIOR e RUT ROSENTHAL ROBERT. *Memória e ficção em Baú de Ossos de Pedro Nava.*

Em boa hora estes jovens pesquisadores homenageiam Pedro Nava, na medida em que tomaram *Baú de Ossos*, livro que é um autêntico documento de época, como objeto de reflexão. Ao fazê-lo, chamam a atenção para algumas características que tornam Nava uma leitura sempre agradável e inquietante. Daniele Ferreira cursa o mestrado de Sociologia e Antropologia na Pontifícia Universidade Católica-RJ; João Henrique Catraio cursa o mestrando de Relações Internacionais na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Luiz Carlos Ramiro é graduado em Ciências Sociais pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro e em Direito pela Universidade Federal Fluminense e Rut Rosenthal é graduada em Ciências Sociais também pelo IFCS-UFRJ.

*MARCELO BARBOSA CÂMARA. *A questão da cultura política em Almir de Andrade e Oliveira Vianna.*

Doutor em Ciência Política pela Universidade Católica de São Paulo, Marcelo Câmara aborda o dito pensamento autoritário em voga em nosso país em meados

do século XX, realizando um esclarecedor estudo sobre cultura política em Oliveira Vianna e Almir de Andrade. O primeiro é autor de livros polêmicos como *Instituições Políticas Brasileiras* (1949) e *O idealismo da Constituição* (1927) e o segundo foi diretor de *Cultura Política – Revista Mensal de Estudos Brasileiros*, editada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), entre 1941 a 1945.

MARIANA DE SOUZA ALVES. *Sófocles, Antígone e os cientistas políticos*.

Buscando novos caminhos de pesquisa e distanciando-se de parâmetros rotineiros e tradicionais este fecundo trabalho da Mariana Alves, jornalista formada na Universidade Federal de Pernambuco, parte de teorias elaboradas por pensadores do porte de Kant, Locke, Maquiavel, Burke, Hobbes e Hegel, para aproximar elementos da problemática social e existencial colocada em pauta pelo teatro grego da antiguidade de princípios basilares da teoria política moderna e contemporânea, tomando por fonte de reflexão a peça *Antígone* de Sófocles.

*MARIO JOSÉ MISSAGIA JÚNIOR. *Nós vivenciamos a política?*

Tendo por referência postulados de Norberto Bobbio e de Hanna Harendt no que tange ao caráter público como fundamento da política enquanto dimensão societária, o autor deste texto reflete sobre alguns desafios do mundo político moderno/contemporâneo. Aspectos das teorias clássicas de Hobbes, Locke e Rousseau que tiveram grande influência na configuração jurídica e filosófica dos Estados liberais funcionam como pano de fundo das suas considerações. Mario Missagia é doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal Fluminense.

Comentários, contribuições e sugestões serão sempre bem-vindas.

Boa leitura!

Aluizio Alves Filho
Leonardo Petronilha
Márcio Malta (Nico)